



Enquanto algumas pessoas vêem finalidades medicinais para o óleo, outras o percebem como algo tóxico. É curioso observar que algumas pessoas usam o óleo dos atratores como veneno para matar formigas. Além disso, há pescadores que relatam jogar o óleo nas tocas dos polvos que vivem nos recifes costeiros, facilitando sua captura. Também há pescadores que passam o óleo na pele durante suas excursões ao mangue, como alternativa aos repelentes de inseto comerciais. É muito provável que a lista de finalidades seja ainda maior.

Esses fatos não são apenas curiosos, mas podem representar um sério problema de saúde pública. Os fabricantes dos atratores afirmam que o óleo não é tóxico em contato acidental com a pele, mas o resultado de seu uso sistêmico e contínuo é desconhecido em longo prazo. Os professores Etelvino Bechara e Cassius Stevani, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo, explicam que o óleo dos atratores luminosos contém substâncias tóxicas, como hidrocarbonetos aromáticos, clorofenóis e ftalatos. O problema é que algumas dessas substâncias podem causar câncer, alergias, problemas reprodutivos e inclusive mutações celulares. Outro componente desse óleo é um químico derivado do ácido salicílico, que pode tanto causar ação analgésica quanto funcionar como inseticida. Talvez essas eventuais ações analgésica e inseticida sejam a explicação para os relatos entusiasmados dos novos usuários dos atratores.

Uma vez identificado o problema na litoral da Bahia pela ONG Global Garbage, as pesquisas realizadas pelo Laboratório de Microcontaminantes Orgânicos e Ecotoxicologia Marinha da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG), coordenado pelo professor Gilberto Fillmann, confirmam as expectativas negativas em relação ao uso desse óleo na pele. Após os primeiros experimentos com ratos de laboratório, foram observados bolhas, inchaço e vermelhidão na pele exposta ao óleo dos atratores. Embora a maior preocupação seja relacionada ao uso humano do óleo, os efeitos ao meio ambien-

Fabiano P. Borretto



Rodrigo Baleia

Depoimento de Catraca
(José de Calixto - Praia de Massarandupió, Costa dos Coqueiros/BA):
"Isto aqui eu acho na praia, trago pra casa, chego aqui, quando eu não tenho gás, aí eu corto ele de facão, meto no fogo e risco o fósforo, é um fogão esquisito. Quando não tem gás pro candeeiro, eu vou na praia outra vez, arranjo um bocado, que é mais de 500 pra dá um candeeiro de gás, e aí sento o facão, encho o candeeiro, e me alumio até de manhã, com este troço aqui".

te não devem ser desprezados. De fato, as pesquisas realizadas na FURG indicam que o óleo pode impedir a eclosão de ovos de animais marinhos e até causar sua morte.

O lançamento dos atratores luminosos nos oceanos está longe de ser o único problema causado pelos espilheleiros. O esforço de pesca excessivo já tem causado redução da quantidade de espadarte. Além disso, muitas aves e tartarugas marinhas ameaçadas de extinção são capturadas acidental-

mente, o que tem motivado uma grande mobilização internacional contra a pesca de espindel. Parece claro que a solução do problema da poluição por atratores luminosos não exige medidas tão drásticas quanto a proibição dessa arte de pesca. Em teoria, bastaria evitar o descarte dos atratores nos oceanos, o que pode ser conseguido com uma maior conscientização dos profissionais usuários desses artefatos. Na prática, se medidas preventivas não forem tomadas e se essa nova forma de poluição não for devidamente investigada, é possível que isso se consolide como um grave problema sanitário e ambiental. ■

Studio Model Maquetes

Containers
Cargas pesadas
carretas
guindastes
top loaders
empilhadeiras
terminais
navios

tudo em minianura

(11) 6681-7197 / 9707-3417

Hot Parts

Serviços e Peças Ltda

Empilhadeiras:

- Venda de peças
- Manutenção
- Locação
- Terceirização
- Perícia

3 3234-6374
3 3233-2927

comercial@portparts.com.br
www.portparts.com.br

Rua Santos Dumont, 37
11055-150 - Macuco - Santos/SP